

“Centrão” causa novo adiamento

Josemar Gonçalves



Sant'Anna (E) debateu com Benevides as propostas do “Centrão”

Comissão se encerra e esvazia a Constituinte

Após várias semanas de agitação e tensão, os políticos se deram, agora, alguns dias de trégua. A doença do deputado Ulysses Guimarães, que só retorna a Brasília na próxima semana, deixou em suspenso os planos do Planalto de finalmente promover reformas ministerial e administrativa anunciadas diversas vezes, mas ainda não concretizadas. O término, ontem, dos trabalhos da Comissão de Sistematização da Constituinte completou o quadro: grande número de parlamentares viaja para seus estados nas próximas horas. As principais lideranças políticas, em entrevistas, dão declarações deliberadamente cautelosas, reforçando a trégua. Os substitutos interinos de Ulysses em suas três presidências — PMDB (deputado Milton Reis), Câmara (deputado Milton Reis) e Constituinte (senador Mauro Benevides) — exercem apenas protocoladamente suas funções.

O deputado Vilson de Souza, do PMDB de Santa Catarina, comentava, ontem, que a partir de hoje «o maior movimento de políticos será em direção ao Aeroporto de Brasília». Os integrantes da Comissão de Sistematização, que trabalharam ininterruptamente

semanas a fio, não escondem o cansaço. Para preencher o vazio, o deputado Homero Santos convocou uma sessão da Câmara para amanhã, mas a previsão generalizada é de que ela será bastante esvaziada.

Semana Quente

A próxima semana, contudo, promete ser bem agitada. Na segunda-feira, retorna a Brasília Ulysses Guimarães. Ele pretende presidir já na terça-feira a sessão da Assembléia Nacional Constituinte que apreciará o projeto de resolução apresentado pelo movimento conservador conhecido como «Centrão». A volta de Ulysses possibilitará ao presidente José Sarney cumprir ou não o seu manifesto desejo de promover mudanças no Governo.

Na segunda-feira, chegará a Brasília uma missão do Fundo Monetário Internacional, que será bem recebida pelo Governo, mas, certamente, desagradará ao PMDB. Na Constituinte, que se dedicará, na próxima semana, à fixação das regras para o plenário, as decisões relativas ao mérito das propostas aprovadas na Sistematização só começarão mesmo no início de dezembro.

Os trabalhos de elaboração da nova Constituição brasileira sofreram novo adiamento. Desta vez, o principal responsável



pelo retardamento dos trabalhos é o grupo “Centrão” que, com o endosso de 319 assinaturas, a maioria, portanto, apresentou um novo substitutivo propondo alteração do regimento interno da Assembléia Nacional Constituinte. Os trabalhos da Constituinte ficam paralisados até a próxima terça-feira, dia 24, quando a Mesa da Constituinte convocará uma sessão para a votação do projeto de resolução do “Centrão”.

O “Centrão”, agora, quer, além da possibilidade de apresentar emendas a capítulos inteiros, que os destaques apoiados pela maioria absoluta só sejam considerados prejudicados por falta de quórum se não receberem 280 votos durante quatro reuniões seguidas. Pela proposta do grupo, as emendas podem ser feitas até mesmo a títulos — o projeto de Constituição tem nove —, desde que sejam assinados por 280 deputados e senadores. Nesse caso, teriam preferência automática, independentemente de votação, sobre outros destaques e também sobre o projeto votado na Sistematização.

A informação sobre o novo adiamento é do presidente em exercício da Constituinte, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), que reúne hoje, às 10h00, a Mesa da Assembléia, juntamente com todos os líderes partidários. Eles irão analisar o projeto de resolução e tentar elaborar um novo substitutivo, apreciar as 46 emendas apresentadas anteontem à noite, além de estabelecer um novo cronograma de trabalho.

A última sessão da Comissão de Sistematização será realizada hoje à tarde, para que seja aprovada a redação final do título IX, das Disposições Transitórias.

Ontem à noite, hoje, e, provavelmente amanhã, serão realizadas sessões da Câmara e Senado para aprovação do orçamento das duas Casas, cujo prazo se expira a 30 de novembro.

Sexta-feira, não haverá sessão e os parlamentares devem descansar, viajando para seus estados de rigem. Após a sessão de terça-feira, deverá ser publicado novo substitutivo e abertos novos prazos para apresentação de emendas ao plenário. Segundo Mauro Benevides, as sessões do plenário da Constituinte serão iniciadas logo nos primeiros dias de dezembro.